



Projeto de Voto n.º 430/XIV

De pesar pelo falecimento de Celina Pereira

Faleceu no passado dia 17 de dezembro, aos 80 anos de idade, Celina Pereira, deixando mais pobre a cultura de Cabo-Verde e de Portugal, onde se encontrava radicada há vários anos.

Figura maior da cultura cabo-verdiana contemporânea, Celina Pereira marcou não apenas o panorama musical em Cabo-Verde, em Portugal e junto das suas diásporas, como se revelou detentora de uma carreira notável como escritora, educadora, divulgadora cultural, ativista e, com especial carinho seu, “contadora de histórias e estórias.”

Natural da ilha da Boavista, Celina Pereira viria a concluir o Curso do Magistério Primário, em Viseu. Em 1979 a sua vida musical teria o primeiro marco, com a gravação de um single, lançando em 1986 o seu primeiro LP, “Força di Cretcheu”, obra já marcada pelo seu perfil multifacetado e pontuado pela recolha de histórias e tradições. A sua vertente de contadora de histórias afirmou-se desde cedo, passando também com expressão internacional em vários países, dos Estados Unidos da América, onde colaborou na rede de escolas públicas de Boston, a Itália ou França, lançando inúmeros álbuns de histórias a par dos muitos trabalhos musicais e colaborações com artistas de vários pontos e estilos musicais da lusofonia

Mais recentemente, empenhou-se especialmente na candidatura apresentada junto da UNESCO para o reconhecimento da morna como Património Imaterial da Humanidade, tendo sido uma das primeiras a incentivar a sua classificação e elevação em 2011.

O reconhecimento da sua dedicação à cultura foi transversal e comum aos vários locais e povos que marcou: em 2003, foi agraciada pelo Presidente Jorge Sampaio com a Ordem de Mérito, pelo seu trabalho na área da educação e da cultura, tendo recebido em 2007 a Medalha do Vulcão de 1.º Grau, atribuída pelo Presidente da República de Cabo Verde.



Assim, a Assembleia da República, reunida em Sessão Plenária, exprime o seu profundo pesar pela morte de Celina Pereira, e endereça aos seus familiares e amigos, e à República de Cabo-Verde e ao povo de Cabo-Verde as suas mais sentidas condolências, prestando homenagem a uma personalidade marcante do panorama cultural comum do espaço lusófono.

Palácio de São Bento, 21 de dezembro de 2020,

As Deputadas e os Deputados

(Pedro Delgado Alves)

(Diogo Leão)